

## AVALIAÇÃO DE COURO DE BOVINOS CURRALEIRO PÉ-DURO, NELORE E DO MESTIÇO F<sub>1</sub>

Geraldo Magela Cortes Carvalho<sup>1\*</sup>; Manuel Jacinto<sup>2</sup>; Anísio Lima Neto<sup>1</sup>; Marcílio Frota<sup>1</sup>; Aline Mendes<sup>3</sup>; Aline Gomes<sup>4</sup>; Célia Quirino<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI; <sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; <sup>3</sup>Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Ouricuri, PE. <sup>4</sup>Graduando em Zootecnia, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, PI. <sup>5</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. \*geraldo.carvalho@embrapa.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade do couro bovino de Curraleiro Pé-Duro (CPD), Nelore (NEL) e de mestiços F<sub>1</sub> (½ CPD + ½ NEL). As peles foram obtidas de animais criados em pastagens nativas em bioma de transição de Cerrado e Caatinga no campo experimental da Embrapa Meio-Norte em Campo Maior, Piauí. Os animais foram abatidos aos 24 meses de idade e tiveram suas peles curtidas após o abate em curtume comercial e, posteriormente, encaminhados a Embrapa Pecuária Sudeste para avaliações. Dos couros semi-acabados, foram retiradosdo lado direito corpos-de-prova nas posições paralela e perpendicular ao eixo crânio-caudal das regiões paleta, anca e ventre, para adeterminação dos ensaios físico-mecânicos de resistência à tração e ao rasgamento progressivo. As análises estatísticas foram realizadas pelo PROC MIXED (SAS). Os couros dos bovinos Curraleiro Pé-Duro apresentaram maior resistência (P<0,05) ao rasgamento e mais resistentes à força de tração quando comparados aos couros de Nelore e de F<sub>1</sub>. Não foi detectado efeito significativo na avaliação da flexibilidade (elongação) entre os grupamentos avaliados. Os resultados indicam que a pele de bovinos CPD possuem valor agregado que poderiam ser explorados comercialmente.

**Palavras-chave:** pele; curtimento; raças locais